

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA ESCOLA EQUITATIVA

Cleusa Inês Ziesmann¹
Micheli dos Santos Waldow²

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 04

A Educação Especial e a educação inclusiva têm ganhado cada vez mais relevância no cenário educacional, particularmente no contexto da Educação Integral. Enquanto a Educação Especial se preocupa em garantir o atendimento às necessidades específicas de pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento (TGD) e/ou altas habilidades ou superdotação, a Educação Inclusiva busca integrar esses estudantes em ambientes escolares regulares, promovendo a convivência e a aprendizagem em conjunto com todos os outros estudantes. Dessa forma, os relatos das nossas turmas ao longo do curso nos levam a refletir sobre a inter-relação entre a Educação Especial e a perspectiva inclusiva no contexto da Educação Integral. Esse cenário reforça a importância de uma abordagem pedagógica que promova a participação plena de todos os estudantes, independentemente de suas condições, valorizando a diversidade como um elemento central para o desenvolvimento integral e equitativo. A perspectiva inclusiva na Educação Integral vai além da simples inserção física dos estudantes com deficiência no espaço escolar. Ela exige uma transformação nas práticas pedagógicas, adaptações curriculares e uma abordagem centrada na equidade e no respeito à diversidade. No contexto da Educação Integral, que visa o desenvolvimento pleno e holístico dos estudantes, incluindo aspectos cognitivos, emocionais, físicos e sociais, a inclusão de todos os estudantes torna-se um princípio central. Nesse contexto, podemos enfatizar que os principais desafios dessa proposta envolvem a formação continuada dos professores, visando ao desenvolvimento de competências para atender à diversidade, além da adaptação das estruturas físicas e dos recursos pedagógicos das escolas. Além disso, é necessário o apoio de profissionais especializados, como psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, para colaborar com o trabalho educacional em uma perspectiva interdisciplinar em todas as áreas. A educação inclusiva no âmbito da Educação Integral, permite o desenvolvimento de uma escola mais justa e democrática, onde todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou limitações/especificidades, têm a oportunidade de desenvolver suas potencialidades. Esse modelo promove a convivência entre estudantes com diferentes características, enriquecendo a formação humana e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária. Além disso, favorece o desenvolvimento de valores como empatia, cooperação e respeito à diversidade, essenciais para o convívio social.

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo/RS. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br. Tutora do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

² Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo/RS. E-mail: micheli.santos@uffs.edu.br. Tutora do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

Assim, a integração da Educação Especial à educação inclusiva no contexto da Educação Integral, representa um avanço em direção a uma escola equitativa, na qual as barreiras para o aprendizado são eliminadas e todos os estudantes têm as mesmas oportunidades de sucesso e desenvolvimento pleno.

Palavras-chave: Educação Integral, Educação Inclusiva, Práticas Pedagógicas.